

Transcrição paleográfica

Referência documental

Traslado do Auto de criação da Vila de Jundiahy no ano de 1656

Localização: Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Coleção Papéis do Brasil, Códice 4, folha 269 a 273

Código de referência: PT/TT/PBR/0004/026

Anno de 1767

Villa de Jundiahy

269

Traslado de Auto e Criação desta
villa de Jundiahy.

Auto que mandou fazer o Capitão
mõr e ouvidor da Capitania de São
viçente. Miguel de Cabedo de vazcon
cellos ouvidor Com o liado em toda
ella o requerimento dos Povoadores
E moradores desta Freguezia de Nossa Se
nhora do DesTerro de Jundiahy

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus christo
de mil seis centos sincoenta e seis annos, aos ca
torze dias do mes de Dezembro da dita Hera nesta
povoação e Freguezia de Nossa senhora do Deste
rro de Jundiahy, aonde Eu Publico Tabelião ao di

ante nomeado fui Em Companhia do Capitão
môr e ouvidor desta Capitania de Sam viçente
Miguel de Cabedo de vasconçellos perante elle a
pareçerão todos os povoadores E moradores os abai
xo assignados, e todos juntos e Cada Hum Em par
ticular Requererão Em altas vozes ao dito Capi
tão môr e ouvidor Em como elles Herão povoa
dores e Freguezes desta dita Freguezia de Nossa
Senhora do DesTerro de Jundiahy onde Heram
mais de oitenta moradores, e ficaram mui dis
tantes da villa de Sam Paulo, e da villa de Par
nahiba, e não poderem vir os ministros de Jus
tissa fazer deligençias por ser Longe devendo
por alguã duvida orgente, virem alguns menis
tros e Hera com muito Grande detrimento de to
dos como Tambem pessoas que pessuhem Terras
por titulos de Sismaria as Lavrão outros que mais
posses tem por falta de Justissa pello que
lhes Requerião da parte de Deos e de Sua *Magestade*

269/Verso.

Magestade Huã e muitas vezes Como Cap
pitão Môr e ouvidor que Hera desta Capita
nia e ouvidor Com o Liado Em toda ella
lhe formasse villa Levantando pelourinho
Em nome da Magestade pellos poderes que
o dito Senhor Consedia ao Marques do Rosario
e o seu Capitão môr por bem deste povo e por
Servisso de El Rey Nosso Senhor Dom João o quarto
de Portugal Deos o goarde e Em bem e conser
vação das Terras e aumento do Marques de Cas

Cais Senhor Prepetuo desta Capitania por Sua Magestade o que tudo visto pello dito Capitam m̃or e ouvidor desta Capitania Seus requerimentos mandou a mim Tabelião lhe tomasse e continuasse na forma do Estillo e lhe autuasse com a petição que elles ditos povoadores Haviam feito ao dito Capitam m̃or e ouvidor de que mandara dar vista a Camara da villa de Sam Paulo e a Resposta dos ditos officiais della e que tudo junto lhe fizesse concluzo para de ferir com justissa de que de tudo fiz este auto Em que assignou o dito Capitam m̃or Com todos os ditos freguezes abaixo a signados e Eu Francisco Novo de Mandonssa Tabelião o Escrevy = Miguel de Cabedo de vasconcellos = Paschoal Ribeiro de Faria = Pedro Lameda Prado = Gaspar Sardinha da Silva = Alberto de Oliveira = Antonio Gil = Estevão Fernandes Gaya = Manoel Fernandes = Gaspar de Souza Falcão = Estácio Ferreyra = Pedro Cabral de Mello = Salvador Ribeiro = João Leme do Prado = João Pais Mello = Mathias Machado Castello Branco = Antonio Luis da penha

270

Da penha = Lourenço vaz Ferreyra = Francisco Gaya = Joze de oliveira = Antonio Alvres Bezerra = Francisco Cabral de Tavora = Domingos Cordeiro = Jozê Fernandes de oliveira = João Leme o mosso = Francisco Fanacho = João Ribeiro = Se

bastião Martins = Pedro Ferreira = Bento Gil =
Estevão Cobral = Antonio Fernandes Preto =
Joze Duarte = Pedro da Silva = João de Lourei
ra da Costa = Joze Rapozo Bocarro = Pedro Pe
res de Freitas = Jaçinto Nogueira Pais = Mano
el Antonio =

Senhor Capitão mor e ouvidor

Os abaixo assignados fazemos saber a vossa
merce Em como Somos moradores em hum
lugar e citio chamado Jundiahy doze Legoas
distante da villa de Sam Paulo, cito da villa
de Santa Anna de Parnahiba, e porquanto no
dito Çitio Esta Huã Parochia da avocação
de Nossa Senhora do DesTerro [rasura] Com
Titullo de Capella Curada de que elles mo
radores Gozão e nella sustentão Hum viga
rio Com despendio de Suas fazendas e ade
ministra os officios devinos Como He notorio
E nos ajuntamentos que se fazem ordinaria
mente em expecial nas festas principais
andão muitas pessoas Publicamente Com Ar
mas defezas por não Haver na dita *Freguesia* Jus
tissa que lhe Empida Correndo neste *muito*
Risco de Haver alvorosos e mortes como ja por
vezes Susedeo, e Tambem muitos pobres pe
resse de justissa em cobramento de dividas que
se lhe deve por estarem Longe as villas assima
nomeadas, E não poderem vir os ministros de
Justissa falar delegençia por ser Longe e Se
talves Susede vir algum ministro He com *muito* dis

270/Verso.

Muito dispendio, Como Tambem *muitas* pessoas que pe
suem Terras por Titullos de Sismaria outras que
mais posse tem lhes Lavrão pedindo lhe aviri
guação dellas isto por falta de Justissa e por
quanto o Capitão Rafael de oliveira que Deos
Hoie aqui Tambem morador Conçederan
do o que acima se dis alcansou Procoiran
do Capitão João Luis Mafra para no Lu
gar acima dito fazer hum villa e Levantar
Pelourinho, e Ser Capitão della Como mais
claramente consta da Provizão a qual es
ta Comfirmada pello Capitão *Francisco* da
Fonseca Falcão e pello *Capitão* Manoel *Pereira* Lobo
e para o dito *Capitão* Rafael de *Oliveira* Conseguir
a merçe que se lhe Havia Conçedido alcan
sou Lisenssa do Senhor Prelado para fazer
a Igreja acima dita, e a fez muim suntuoza
como Hê no *termo* ajuda de Alguns moradores
que no dito Lugar Havião Estando para tra
tar de Levantar Pelourinho Faleceu e ficou
sem efetuarçe seu intento e dos mais mora
dores e porque Hoie Hã *muito* mais moradores
e de posse como se vera pellos que vão assigna
das = Pedem Geralmente a vossa merçe Ha
vendo Respeito ao que em sua petição a
Legão lhes fossa merçe como *Capitão* mor e ou
vidor Em nome de Sua *Magestade* Levantar lhes
pelourinho na dita *Freguezia* de Nossa *Senhora* do DesTerro
çita Em Jundiah, Repartição da Capi
tania de Sam viçente e dar lhe nome de villa
que se chamara villa formoza do desTerro

e Eleger Justissa *Juridicamente* porque os di
tos moradores adeministrem com o que se po
derão Justar *muito* na Ley e Rezutar *muitos* bens a
si do *serviço* de *Deus* como da Real coroa com *muito* da dita

271

Da dita Capitania e Em nome da *Magestade* lhe
Conçeda as merçes e priminençias que o *dito Senhor*
Conçece a todos os que povoão Em seus Reynos
novas Povoaçoes com mais os que pello Fo
ral se conçede *ordinariamente* E *Receberá Mercê* Al
berto de *oliveira* Costa = Hieronimo de Camargo =
Salvador *Ribeiro* = *Lourenço* vas *Ferreira* = Mathias
Luis Grou = Estacio *Ferreira* = Jozê *Fernandes* de *oliveira*
Francisco Cordeiro da Silva = *Francisco* Gayo = Domingos
Cordeiro = Domingos *Antunes* = Jozê *Antunes* Manoel
Antunes Hieronimo Bicudo = Manoel Jorge =
Antonio Alvez [Rasura] = *Manoel Fernandez* = João Pais = Ma
thias Machado = *Sebastiam Rodriguez* Pais = Jacinto
Nogueira = Paschoal *Ribeiro* de Faria = *Antônio* da
Rocha = *Manoel Madeira* = *Manoel Rodriguez* = Mathias
Guedes = Romão *Fernades* = Manoel Fanacho =
Domingos Dias Grou = *Antonio* Luis Grou = An
dre Luis = Pedro Cabral de Mello = Andre
Luis = Alberto Maçiel = João Paulo = Joze
Duarte = João *Ribeiro* = Simão Jorge = Pedro
Fernandez = *Antonio* de Freitas = João Raposo Bo
carro = Domingos *Alvarez* = Gaspar de Souza
Falcão = Gaspar Sardinha = João Leme do Pra
do = João Bernardes = João de *oliveira* An
tonio de *oliveira* = Mathias de Castilho = Gaspar

de *Oliveira* = *Antonio* do Prado = Pedro Bezerra
= Pedro Leme o mosso = Manoel Cabral =
Manoel de Freitas = Paschoal Dias Rodrigues
= Paschoal Dias o mosso = Alonço peres = Ma
noel Peres o mosso = *Antonio* Gil = Bento Gil = Es
tevão Cabral de Tavora = João *Ribeiro* = *Francisco*
Cabral de Tavora = Inoçencio ortis de *carneiro* = Tho
me do Prado = João Leme o mosso = Despacho
Havião *vistas* aos officiaes da camara desta vila
de Sam Paolo, e satisfeito torne deferiris [deteriorado]

271/Verso.

São Paulo sete de *dezembro* de 656 annos = Miguel de
Cabedo de vasconçellos = Resposta da Camara
de São Paulo = Não temos duvida nenhuma
a se fazer a *dita vila* porquanto não prejudica
a esta, e ficar muin distante. Em camara São
Paulo 9 de *dezembro* de 1656. Cunha = Porto =
João *Miranda* Bonavides = Aguiar = *Termo* de com
clusão E logo no mesmo dia mes e Anno
atras declarado, Eu Tabelião fiz Comclu
zo ao ouvidor destas Capitánias o Capitão
mor e ouvidor *Miguel* de Cabedo de vasconçellos
para provar E mandar o que lhe parecer Jus
tissa no *Requerimento* que se lhe fez os povoa
dores E moradores de Jundiahy de que fiz
este Termo de conclusão Eu *Francisco* Nobo de
Mendonça Tabelião da *vila* de São Paulo e da ouvidoria em
auzência do Proprietario o escrevy. *Sentença*
Vistos a petição dos Povoadores e moradores da
freguezia de *Nossa Senhora* do DesTerro de Jundiahy e os Re

querimentos por todos eles feitos Resposta dos
offiçiais da camara da *vila* de São Paulo da *vila*
que lhe mandey dar E não porem duvida al
guã e *que* lhe for me *vistas* e se ademenistre Justiça
nesta *dita* Povoação pellas cauzas aponta
das em Sua *petiçam* e Requerimentos, e Ser tu
do o Referido por *serviço* de *Magestade* bem e com
servação a este povo e *aumento* das Terras do
Marques do Rosario Perpeteo desta capita
nia de São viçente o *que* tudo nisto comfor
mando me com o foral e doação do *dito* *Senhor* fei
to o donatario desta Capitania pellos pode
res *que* lhe conçede e o Seus Capitaens mores
e governadores *para* poderem Levantar Pelou
[rinhos] e formar villas, e criar Justissa como

272

Como lhes He Conçecido, mando a todos os povo
adores, E moradores desta *Freguesia* Se juntem a por
ta da *Igreja* *para* *que* todos juntos em com *para* delle
dito *Capitam* mor e ouvidor se acha me a El Rey
Nosso *Senhor* e Se Levante *Pelourinho* Em seu Real
nome e se funde e forme esta nova *vila* de
Nossa *Senhora* do desTerro de Jundiahy Com toda a
solenidade que Se Requer Hoie 14 de *dezembro*
de 1656 annos = o *Capitam* mor ouvidor Miguel
de Cabedo de vasconcellos. Termo de torna dos
autos Foi me tornado este *Requerimento* e peti
ção dos Povoadores E moradores da povoação nova
de Jundiahy Com o despacho atras e assim do ou
vidor e *Capitam* môr destas Capitancias E mandou se

Comprisse assim e da maneira que nella Se conti
nha dito dia mes e Anno assima e Eu *Francisco Nobo*
de *Mendonça* Tabelião e escrivão da ouvidoria em *auzência*
do Proprietario que o escrevy.

E logo no mesmo
dia mes e Anno atras declarado Eu Tabelião
Em *Companhia* do *Capitam môr* e ouvidor Com alsada nes
ta Capitania por Sua *Magestade* fomos com todos
os Povoadores E moradores os abaixo assignados
desta *Freguesia* de Nossa *Senhora* do desTerro que *presente* es
tavão a porta da Igreja e indo todos juntos Emcor
porados ao meyo da praça della onde o dito *capitam*
môr fez Lista de todos os povoadores e morado
res onde lhe Requererão de novo da *parte* de *Magestade*
lhe fundasse e fornasse *vila* e Levantasse *Pelourinho*
pellos poderes que lhe herão conçedidos pello foral
e doação do donatario como *Capitam môr* e ouvidor
que Hera desta Capitania pois lhe contou Ha
verdade de Sua *Petiçam* e *Requerimento* para que com *efeito*
desse *comprimento* e Seu *despacho* e *Sentença* o que tudo
visto pello dito *Capitam môr* e ouvidor com todos

272/Verso.

todos juntos Armados com estandarte Real es
tendido chegou ao meyo da *dita* prassa onde esta
va preparado o *dito Pelourinho* e Levarão sinco pe
dras e o Lugar que se havia de Levantar o *dito Pe*
lourinho fundando e formando o nome das armas
Reais *que* são a cinco quinas de Portugal mandan
do Logo apregoar ponto da a prassa tres vezes
pello Meirinho *Francisco* da costa e o ajudante *Francisco*

Botelho Comigo *Tabelião* se havia alguã pessoa ou
pessoas que empedisse ou alegasse alguns em
bargos e a fundação da *dita* villa nova do desTerro
e por não Haver *quem* Emcontrasse e impedisse a *dita*
fundação da *dita* como por nossas fes foi dado e
por assim Constar ao *dito Capitam* môr e ouvidor Não
haver pessoa alguã a Empedisse Lançou Huã
moeda de cruzado Com as Armas Reais e pegan
do Logo com as maons no *dito Pelourinho* de paô cha
mado Caburehûba Com Suas as pos do mesmo
paô e ficados em quatro quinas e o assentou
em a *dita* moeda dizendo em alta vos Levanto este
pelourinho Em nome de *Magestade* e formo esta *vila*
e fundava chamada Nossa *Senhora* do desTerro
villa nova de Jundiahy e aclamando o nome
de Sua *Magestade* tres vezes com *muitos* vivas do povo
o *grande* nome de El Rey Dom Joaõ o quarto de Porto
gal *Nosso Senhor* Deos o *garde* e com *muitos* tiros de espin
gardas e festa ficou Levantado o *dito Perlourinho* e
Solecitude que *para* isso se fez de que de tudo Se fez
este *Termo* Em *que* assignão todos abaixo com o
dito *Capitam* mor e ouvidor Eu Francisco Nobo de *Mendonça*
Tabelião que Escrevy = o *Capitam* mor ouvidor *Miguel* de
Cabedo e *vasconcellos* = Paschoal *Ribeiro* de Faria = An
dre Leme do Prado = Estacio *Ferreira* = Joaõ Leme do *Prado*
= Alberto de *oliveira* Costa = Salvador *Ribeiro* = Joaõ
Rapozo Bocarro = *Antonio* Gil = *Francisco* da costa

Joaõ de *oliveira* Costa = Joze de *oliveira* = *Francisco* Bocarro = Joze
Fernandes de *oliveira* = Mathias Machado Castanho = Gaspar de Sou

za Falcão = Estevão Cabral = *Lourenço vas Ferreira* = *Manoel Fernandes Gonçalves* = *Francisco* Cabral de Tavora = João de *Loureiro* da costa = *Manoel Madeira* = *Antonio Luis* da penha = *Domingos Cordeiro* = *Francisco Fanacho* *Manoel Pinto* = *Pedro da Silva Bento Gil* = *Francisco Ferreira Antonio Fernandes* Porto = *Joze da costa* = *Francisco Gaya Antonio Gil Antonio Alvares* bezeira = *Pedro Cabral de Mello* = *Jaçinto Nogueira Miranda Pais* = *Autoque* mandou fazer o *Capitam* môr e ouvidor desta Capitania de *Samviçente Miguel de Cabedo de vas Concelhos* para por ele formar eleição criar e fazer Justissa e officiais da Camara para servirem nesta Republica da villa nova do desTerro de *Jundiahy* = Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil seis centos setenta e cinco annos aos ca torze dias do mes de dezenbro da dita hera nesta villa nova de *Nossa Senhora* do desTerro de *Jundiahy*